



“Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.  
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.” Chico Xavier

## Matar o tempo

Em sua Epístola aos Romanos, Paulo de Tarso discorre sobre a importância do tempo.

Segundo ele aquele que faz caso do dia, para o Senhor o faz.

Ou seja, quem desvaloriza o dia que vive mostra ingratidão para com Deus.

A maioria dos homens não percebe ainda os valores infinitos do tempo.

Existem os que efetivamente abusam dessa concessão divina.

Julgam que a riqueza de todos os benefícios lhes é devida por Deus.

Sentem-se na posição de credores do Universo.

Contudo, fariam bem em interrogar suas consciências quanto ao motivo de semelhante presunção.

A Criação universal constitui um patrimônio comum, outorgado por Deus aos Seus filhos.

Consequentemente, é razoável que todos gozem as possibilidades da vida.

Ocorre que essas possibilidades constituem um investimento da Divindade no bem-estar coletivo.

Quem as recebe fica na condição de depositário.

Necessita utilizá-las a benefício próprio e alheio.

Ao reencarnar na terra, o homem é investido na condição de usufrutuário de variados tesouros.

Mediante seu uso sóbrio e útil, deve providenciar seu aperfeiçoamento espiritual.

Sendo a vida eterna, o homem sempre disporá de algum tempo.

Mas o que representa o tempo se ele estiver sem luz, sem equilíbrio, sem saúde e sem trabalho?

Fonte: Redação do Momento Espírita, com base no cap. 1, do livro Caminho, Verdade e Vida, pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier, ed. FEB.

### Você é: instrumento nas mãos do Divino Mestre



Frase: Divaldo Franco

Para que as excelsas melodias da Boa Nova repitam irremediavelmente a harmoniosa mensagem da vida ao mundo atormentado. E você é somente aprendiz do Excelso Mestre. Honre o título de discípulo e não desfaleça. Proceda à execução segura, definida e clara das suas obras, para que em nome dEle, o Reino Divino se manifeste mais rapidamente onde você estiver, qual fosse “um Espírito superior que se reencarnou com o fim de fazer progredir a Humanidade”, revelando, pela palavra e pelo exemplo, a lei de Deus.

Em 3 de outubro de 1804, reencarnava na França, aquele que seria o codificador da nossa amada Doutrina Espírita: Allan Kardec.



Como todo bom professor e cientista, não acreditou cegamente nas mesas girantes, mas experimentou, testou, observou e concluiu o que é hoje o farol para tanto de nós.

### Se todos perdoassem

Imaginemos, por um minuto, que mundo maravilhoso seria a Terra, se todos perdoassem!...

Se todos perdoassem, a ventura celeste começaria de casa, onde todo companheiro de equipe doméstica perceberia que a experiência na reencarnação é diferente para cada um e, por isso mesmo, teria suficiente disposição para agir em apoio dos associados da edificação em família, a fim de que venham a encontrar o tipo de felicidade pessoal e correta a que se dirigem.

Se todos perdoassem, cada grupo na comunidade terrestre alcançaria o máximo de eficiência na produção do bem comum, porquanto, em toda parte, existiria entendimento bastante para que a inveja e o despeito, o azedume e a crítica destrutiva fossem banidos para sempre do convívio social.

Se todos perdoassem, o espírito de competição, no progresso das ciências e na efetivação dos negócios, subiria constantemente de nível moral, suscitando as mais belas empresas de aprimoramento do mundo, porque o golpe e a vingança desapareceriam do intercâmbio entre pessoas e instituições, com o respeito mútuo revestindo de lealdade os menores impulsos à concorrência, que se fixaria exclusivamente no bem com esquecimento do mal.

Se todos perdoassem, a guerra seria automaticamente abolida no Planeta, de vez que o ódio seria erradicado das nações, com a solidariedade traçando aos mais fortes a obrigação do socorro aos mais fracos, não mais se verificando a corrida de armamentos e sim a emulação incessante à fraternidade entre os povos.

Se todos perdoassem, a saúde humana atingiria prodígios de equilíbrio e longevidade, porquanto a compreensão recíproca extinguiria o ressentimento e o ciúme, que deixariam, por fim, de assegurar, entre as criaturas, terreno propício à obsessão e à loucura, à enfermidade e à morte.

Se todos perdoarmos, reformaremos a vida na Terra, apagando de todos os idiomas a palavra “ressentimento”, para convivermos, uns com os outros, acreditando realmente que somos irmãos diante de Deus.

Quando todos aprendermos a perdoar, o amor entoará hosanas, de polo a polo da Terra, e então o Reino de Deus fulgirá em nós e junto de nós para sempre.

Fonte: Emmanuel. Por Chico Xavier



# Gotas do Bem

O bem que praticares, em algum lugar, é teu advogado em toda parte.

Emmanuel



## HISTÓRIA DE UM PÃO

Quando Barsabás, o tirano, demandou o reino da morte, buscou debalde reintegrar-se no grande palácio que lhe servira de residência.

A viúva, alegando infinita mágoa, desfizera-se da moradia, vendendo-lhe os adornos.

Viu ele, então, baixelas e candelabros, telas e jarrões, tapetes e perfumes, jóias e relíquias, sob o martelo do leiloeiro, enquanto os filhos que relavam no tribunal, disputando a melhor parte da herança.

Ninguém lhe lembrava o nome, desde que não fosse para reclamar o ouro e a prata que doara a mordomos distintos.

E porque na memória de semelhantes amigos ele não passava, agora, de sombra, tentou o interesse afetivo de companheiros outros da infância...

Todavia, entre eles encontrou simplesmente a recordação dos próprios atos de malquerença e de usura.

Barsabás entregou-se às lágrimas, de tal modo, que a sombra lhe embargou, por fim, a visão, arrojando-o nas trevas.

Vagueou por muito tempo no nevoeiro, entre vozes acusadoras, até que um dia aprendeu a pedir na oração, e, como se a rogativa lhe servisse de bússola, embora caminhasse às escuras, eis que, de súbito, se lhe extingue a cegueira e ele vê, diante de seus passos, um santuário sublime, faiscante de luzes.

Milhões de estrelas e pétalas fulgurantes povoavam-no em todas as direções.

Barsabás, sem perceber, alcançara a Casa das Preces de Louvor, nas faixas inferiores do firmamento.

Não obstante deslumbrado, chorou, impulsivo, ante o ministro espiritual que velava no pórtico.

Após ouvi-lo, generoso, o funcionário angélico falou sereno:

- Barsabás, cada fragmento luminoso que contempas é uma prece de gratidão que subiu da Terra...

- Ai de mim - soluçou o desventurado - eu jamais fiz o bem...

- Em verdade - prosseguiu o infor-

mante -, trazes contigo, em grandes sinais, o pranto e o sangue dos doentes e das viúvas, dos velhinhos e órfãos indefesos que despojaste, nos teus dias de invigilância e de crueldade; entretanto, tens aqui, em teu crédito, uma oração de louvor...

E apontou-lhe acanhada estrela, que brilhava à feição de pequenino disco solar.

- Há trinta e dois anos - disse, ainda, o instrutor -, deste um pão a uma criança e essa criança te agradeceu, em prece ao Senhor da Vida.

Chorando de alegria e consultando velhas lembranças, Barsabás perguntou:

- Jonakim, o enjeitado?

- Sim, ele mesmo - confirmou o missionário divino.

- Segue a claridade do pão que deste, um dia, por amor, e livrar-te-ás, em definitivo, do sofrimento nas trevas.

E Barsabás acompanhou o tênue raio do tênue fulgor que se desprendia daquela gota estelar, mas, em vez de elevar-se às alturas, encontrou-se numa carpintaria humilde da própria Terra.

Um homem calejado aí refletia, manobrando a enxó em pesado lenho...

Era Jonakim, aos quarenta anos de idade.

Como se estivessem os dois identificados no doce fio de luz, Barsabás abraçou-se a ele, qual viajante abatido, de volta ao calor do lar.

Decorrido um ano, Jonakim, o carpinteiro, ostentava, sorridente, nos braços, mais um filhinho, cujos louros cabelos emolduravam belos olhos azuis.

Com a benção de um pão dado a um menino triste, por espírito de amor puro, conquistara Barsabás, nas Leis Eternas, o prêmio de renascer para redimir-se.

Pelo Espírito Irmão X (Humberto de Campos).  
Psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Livro: O Espírito da Verdade. Lição nº 81.  
Página 187.

Estudos e Dissertações em torno da Substância Religiosa de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de Allan Kardec. Capítulo XIII. Item 15.

## FAZ O BEM

"Quando alguém lhe der um galho de espinhos, ao invés de se zangar e jogá-lo fora, plante-o no jardim de sua vida e cultive com muito carinho.

Porém, quando nascerem as rosas, não se esqueça de mandar uma para esse alguém, afinal, foi ele quem lhe mandou a muda...

Quando alguém lhe der um ponta-pé, ao invés de ficar com raiva e revidar o golpe, de um sorriso a esse alguém e lembre-se de que você ficou um passo à frente na caminhada da vida...

Quando alguém lhe cuspir no rosto, não queira fazer da vingança a sua resposta, porém lembre-se de que um pouco de água e sabão lhe deixarão a face mais limpa que antes enquanto quem lhe cuspiu desperdiçou um pouco de saliva, o que atuaria benéficamente em sua digestão...

Quando, por fim, disserem todo o mal de você, buscando tirar a sua paz, pare... respire fundo... conte mentalmente até três... e distribua um enorme sorriso, consciente de que fez todo o esforço que lhe foi possível para, com sua ação na caminhada, fazer o mundo melhor..."

Afinal, quanto mais ganharia a humanidade se, ao invés de ódios, distribuisse sorrisos?"

Fonte: [www.gotasdepaz.com.br](http://www.gotasdepaz.com.br)

## Viva com simplicidade

Lembrete de que a vida é curta. Enquanto ela durar, esforça-te por adquirir o que vieste procurar neste mundo: o



verdadeiro aperfeiçoamento. Possa teu ser espiritual daqui sair melhor e mais puro do que quando entrou! Acautela-te das armadilhas da carne; reflete que a Terra é um campo de batalha onde a alma é a todo o momento assaltada pela matéria e pelos sentidos. Luta corajosamente contra as paixões vis; luta pelo espírito e pelo coração; corrige teus defeitos, adoça teu caráter, fortifica tua vontade. Eleva-te, pelo pensamento, acima das vulgaridades terrestres; dilata as tuas aspirações sobre o céu luminoso. Paz e Luz!

Léon Denis

**"Depois disto, que nos resta a dizer?  
Se Deus está conosco, quem estará contra nós?"**

(Romanos, 8:31)